



Manual para clarinetas saxofones, flautins e flautas

José Vieira Filho



Manual para clarinetas saxofones, flautins e flautas

Alertamos os senhores usuários destes instrumentos musicais que as informações contidas neste folheto são essenciais para obter desempenho de qualidade.

Revisão e normalização
de texto: Suzana Oellers

Sumário

Higiene e conservação dos instrumentos de sopro	4
Clarinetas e saxofones	4
Manutenção de clarinetas (alto e baixo clarone)	6
Cuidados com as sapatilhas (abafadores)	6
Regulagens	7
Cuidados com as cortiças das juntas após a utilização do instrumento ...	7
Uso de vedalubre (sebo animal)	8
Manutenção periódica com desmontagem das chaves	8
Retirada de parafusos encravados	9
Manutenção de saxofones soprano modelo reto e com tudel removível ..	10
Substituição das cortiças	11
Acabamento	12
Substituição da cortiça do tudel dos saxofones	13
Escala cromática de clarinetas	14
Escala cromática de saxofones	16
Manutenção de flautas e flautins	18
Limpeza interna de flautas e flautins	18
Cuidados com as sapatilhas (abafadores)	19
Regulagens	19
Divisão proporcional da flauta	20
Escala cromática da flauta	21

Este folheto foi desenvolvido a partir do conteúdo da obra *Manual de manutenção e reparos em instrumentos musicais*, de autoria de José Vieira Filho, em suas edições brasileira e portuguesa, e da literatura consultada para a sua elaboração.

Higiene e conservação dos instrumentos de sopro

Os instrumentos musicais de sopro são utilizados para produzir som por via oral e, por esta razão, seu uso é inteiramente pessoal. Assim, sua manutenção constante e periódica, com os devidos cuidados em relação à higiene, tem destacada importância. Após cada utilização, deve-se fazer a limpeza tanto interna quanto externa desses instrumentos para que permaneçam em boas condições e propiciem o melhor desempenho.

Clarinetas e saxofones

Retire a palheta e a boquilha da clarineta e enxugue-as com pano limpo e seco.



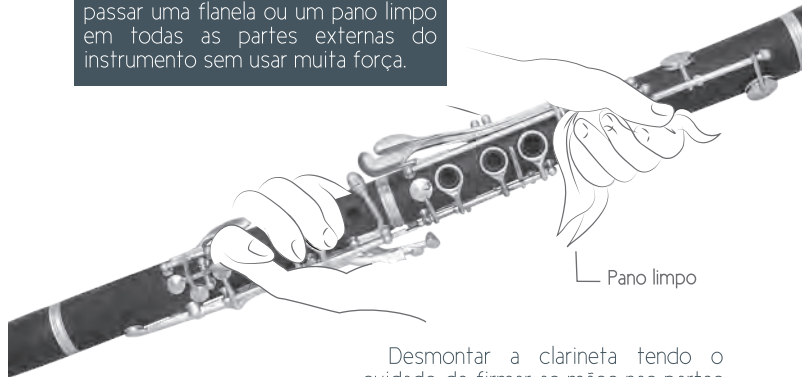
Para a limpeza interna do corpo do instrumento, deve-se preparar o enxugador da seguinte forma: um pedaço de pano limpo e seco preso a uma das extremidades de um fio de barbante, com 80 cm de comprimento, e um peso de chumbo de aproximadamente 30 g preso à outra extremidade do fio de barbante, para que penetre no instrumento pela campânula.



Para a limpeza interna do corpo do saxofone, o enxugador deve ser confeccionado nos mesmos moldes daquele preparado para a higienização da clarineta, apenas mudando a dimensão do material a ser utilizado.



Para a limpeza externa, deve-se passar uma flanela ou um pano limpo em todas as partes externas do instrumento sem usar muita força.



Desmontar a clarineta tendo o cuidado de firmar as mãos nas partes sem chaves, torcendo-as em sentido contrário até que o instrumento desmonte.

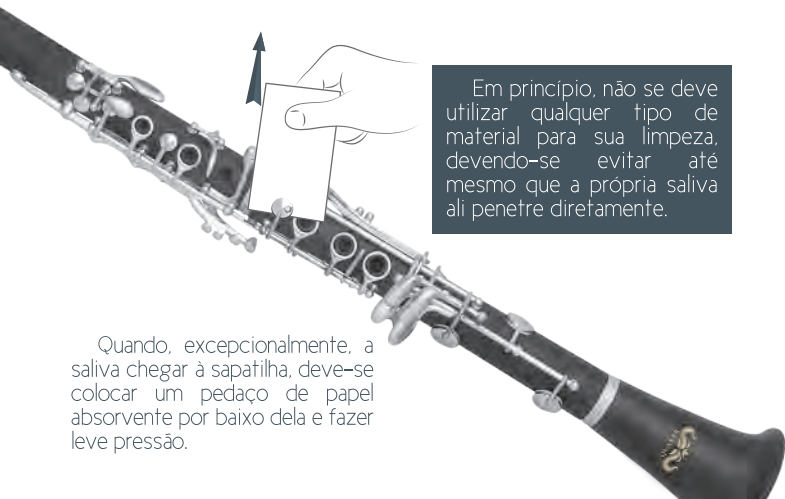
Manutenção de clarinetas (alto e baixo clarone)

Retiram-se as partes móveis do instrumento para facilitar tanto a limpeza interna e externa quanto a manutenção.



Cuidados com as sapatilhas (abafadores)

As sapatilhas, peças mais delicadas da clarinete, devem ser tratadas de modo especial.

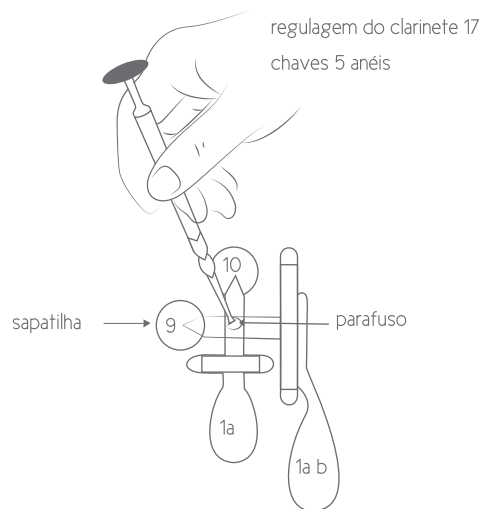


Em princípio, não se deve utilizar qualquer tipo de material para sua limpeza, devendo-se evitar até mesmo que a própria saliva ali penetre diretamente.

Quando, excepcionalmente, a saliva chegar à sapatilha, deve-se colocar um pedaço de papel absorvente por baixo dela e fazer leve pressão.

Regulagens

Os instrumentos de palhetas simples também dependem de regulagem. Por exemplo, a clarinete de 17 chaves e cinco anéis tem sua principal regulagem feita no parafuso da chave 9, correspondente à nota lá bemol, que tem a função de regular a articulação, não devendo ser apertado até se apoiar na chave 10, correspondente à nota lá, porque provocará alteração na chave e a sapatilha que ali é fixada vazará.



Cuidados com as cortiças das juntas após a utilização do instrumento

Devem ser enxugados os resíduos salivares que ficam nas juntas de cortiça do pavilhão. Assim, o instrumento ficará em condições adequadas para ser guardado e pronto para a próxima utilização.

Uso de vedalubres (sebo animal)

Ao reutilizar o instrumento, deve-se fazer uso de sebo animal nas juntas de cortiça, a fim de que estas estejam sempre impermeabilizadas, oferecendo boas condições de vedação ao instrumento.



Manutenção periódica com desmontagem das chaves

Antes de iniciar a desmontagem do instrumento, todos os parafusos das chaves precisam ser lubrificados. Em seguida, os parafusos devem ser retirados um a um. Com a saída da chave, o parafuso deve ser recolocado em seu local de origem. Para essa operação, deve-se ter em mãos apenas a parte do instrumento em manutenção.

Retirada de parafusos encravados

Por falta de lubrificação do instrumento, é comum que alguns parafusos encravem. Esse problema deve ser encarado com bastante calma, pois a peça a ser reparada é introduzida em dois cavaletes, um dos quais com rosca, que não podem ser danificados.



Deve-se iniciar o trabalho colocando um pouco de óleo antiferrugem no parafuso encravado, utilizando para isto a ponta de uma chave de fenda.

Preparar uma chave de fenda longa, que tenha o cabo robusto para dar maior firmeza; prender a parte do instrumento a ser reparada em local bem protegido para não prejudicá-la. Se o instrumento for fabricado com material sintético, não deve ser aquecido.



Se o instrumento for fabricado com material sintético, não deve ser aquecido.

Manutenção de saxofones soprano modelo reto e com tudel removível

Para fazer a limpeza após o uso do modelo tradicional (reto) de saxofone, deve-se retirar a boquilha antes de introduzir o enxugador que, obrigatoriamente, deve entrar pela campânula. Já no modelo com tudel removível, para proceder à limpeza, retira-se primeiramente a boquilha e, em seguida, o tudel.



Tendo em vista que a parte superior da curva, que antecede o tudel, na maioria desses instrumentos não é móvel, deve-se preparar um enxugador especial, com material esponjoso e flexível.



saxofone barítono em mi bemol



Enxugador

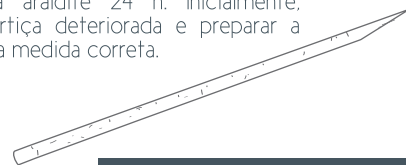


saxofone baixo em si bemol

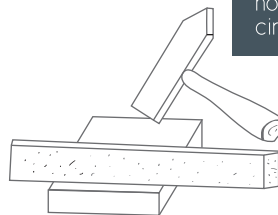
Para a higienização das outras partes dos saxofones, é necessário preparar um enxugador mais robusto com as mesmas características dos saxofones alto e tenor.

Substituição das cortiças

Para esta tarefa, é necessário providenciar o material apropriado, que consiste em cortiça nativa e cola araldite 24 h. Inicialmente, remover a cortiça deteriorada e preparar a nova cortiça na medida correta.



Apoiar a cortiça em uma chapa de ferro e, usando um martelo de face plana, bater nela para que não rache no momento da montagem. Em seguida, refazer as medidas, deixando 1 cm a mais para fazer um chanfro de 0,5 cm nos lados opostos para envolver a circunferência da peça.



Passar a cola em finas camadas nas duas partes, unindo-as e passando um barbante para fixá-las. Limpar o excesso de cola e, após a secagem completa, retirar o barbante para fazer o acabamento.



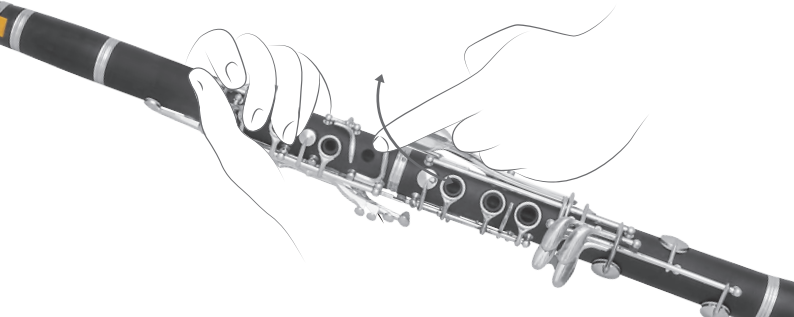
Acabamento

Essa operação deve de ser feita com bastante cuidado para não cortar nem lixar demais a cortiça, que deve de ser introduzida na outra parte do instrumento com pressão razoável, mesmo com o auxílio do vedalubre nela adicionado.

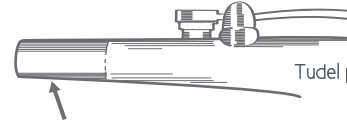


Utilizar lixa média para madeira em tiras de aproximadamente 15 cm de comprimento por 50% da largura da cortiça a ser lixada. Lixar até notar que as medidas estão boas para o encaixe e colocar o vedalubre para tal.

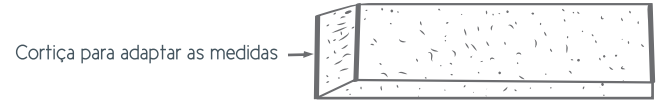
Lixar até notar que as medidas estão boas para o encaixe e colocar o vedalubre para tal.



Substituição da cortiça do tudel dos saxofones



Tudel pronto para o preparo da cortiça

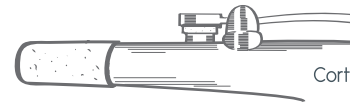
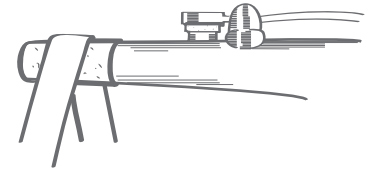


Cortiça para adaptar as medidas



Cortiça montada no tudel e ajustada com barbante

Retirando o barbante para fazer o acabamento final



Cortiça pronta para o encaixe da boquilha

Escala cromática de clarinetas

mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab	la	la# sib	si	do

si	do	do# reb	re	re# mi b	mi	fa	fa# solb	sol

do# reb	re	re# mi b	mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab	la	la# sib

sol# lab	la	la# sib	si	do	do# reb	re	re# mi b	mi	fa

Escala cromática de saxofones

la# si b si do do# re b re re# mi b mi fa

fa# sol b sol sol# la b la la# si b si do do# re b re

re# mi b mi fa fa# sol b sol sol# la b la la# si b

si do do# re b re re# mi b mi fa

Manutenção de flautas e flautins

Ao serem montados para estudo, a junção do pé (parte inferior) e o bocal devem se encaixar no corpo do instrumento no sentido horário.

Os cuidados com sapatilhas, parafusos e chaves assemelham-se aos dos instrumentos de palhetas simples. Para substituir as sapatilhas, deve-se saber a origem, o modelo de fabricação e o número de série do instrumento para obter o acessório correto. Sem essas informações, o instrumento não terá durabilidade e funcionalidade que satisfaçam.

Limpeza interna

Essa limpeza deve ser feita com escova macia, longa e firme no seu interior.



Cuidados com as sapatilhas

Também para flautas e flautins, as sapatilhas são as peças mais delicadas do instrumento e, portanto, devem ser tratadas de modo especial. Assim sendo, não se deve usar qualquer tipo de material para a limpeza e é necessário evitar que a saliva penetre diretamente no instrumento.



Se a saliva atingir a sapatilha, deve-se colocar um pedaço de papel absorvente por baixo dela e fazer leve pressão.

Regulagens

Os microparafusos para regulagem de flautas e flautins têm função de extrema relevância para o bom funcionamento das engrenagens.



Portanto, esta prática está aliada ao estudo dos instrumentos.

Divisão proporcional da flauta



Escala cromática da flauta

do	do# reb	re	re# mi b	mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab

la	la# sib	si	do	do# reb	re	re# mi b

mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab	la	la# sib	si	do	do# reb

re	re# mi b	mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab	la	la# sib	si



Alameda Ricardo Paranhos, Qd.244,
Lt.19, nº 955, Setor Marista, Goiânia-GO
CEP 74.175-020
Fone: (62) 3095-2737
atendimentoonline@rorizweb.com.br

eu toco
eu quero